Flor do Carmelo

Boletim Informativo da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços
Ano VII - 2ª série – nº 20 Janeiro – Março 2017

ESCUTAR: capacidade do CORAÇÃO necessária para o ENCONTRO ESPIRITUAL

Sumário

– Editorial
– O que diz a Regra ao Secular
– O Carmelo na Voz dos Papas
– Para mais tarde recordar!
– Oremus pro vobis
– O Carmelo no Mundo
– O Secular em oração
– Flor dos + pequeninos

Grandes acontecimentos!...

Sim, na verdade, é disso que se trata nesta «Flor do Carmelo», de relatar grandes acontecimentos que se têm realizado na nossa Província, e onde a Ordem Secular é, certamente, a primeira beneficiária. Basta folhearmos estas páginas, que desta vez até tivemos que aumentar o seu número, pois não chegavam para relatar tudo o que de bom foi acontecendo.

Gostaria de destacar e chamar a atenção de todos os Carmelitas Seculares, os vários momentos de formação que tivemos nestes últimos tempos: o encontro dos Assistentes Espirituais em Fátima; o encontro de Formação de Formadores também em Fátima; o encontro regional na Madeira, onde estiveram presentes todas as comunidades; o encontro/retiro no Patacão (Faro), dirigido em especial para os Seculares do sul; o encontro de formação na comunidade «Flos Carmeli» de Lisboa tal como vem relatado... Mas destaco também neste número, a criação de uma nova comunidade OCDS no Fundão, distrito da Guarda e um pouco à sombra do Carmelo desta cidade que, de alguma forma, o apadrinhou. Foram muitos os que beneficiaram destes momentos especiais.

Como é importante a formação de todos, e a todos os níveis! Como podemos viver mais profundamente e intensamente a nossa amizade com o Amigo! Como podemos crescer, cada vez mais, no caminho da Vida e da Santidade! Como podemos dar um bom testemunho junto daqueles com quem nos encontramos cada dia! Como poderemos chegar a saborear os frutos desta «vinha» (o Carmelo) que o Senhor plantou! A formação faz parte integrante da nossa vida porque nos aproxima cada vez mais do carisma e da vivência do mesmo...

Queria destacar ainda, e já para breve, pois é já no final de Abril, o Encontro Nacional que se realizará em Fátima e com a presença do Delegado Geral para a Ordem Secular, o P. Frei Alzinir Debastiani, creio que o primeiro, com esta responsabilidade, a pisar terras lusas (embora o Pe. Alzinir já tenha estado noutras ocasiões, e por outros motivos, na nossa Província de Nossa Senhora do Carmo...). É uma grande honra para o Carmelo Secular de Portugal e uma belíssima oportunidade que não podemos deixar perder. Não sabemos quando voltará a acontecer um encontro destes. Na verdade, o Frei Alzinir tem de visitar muitas outras Províncias da Ordem Secular espalhadas pelo mundo fora, e muitas delas que dependem directamente da sua jurisdição. Vamos então marcar presença em encontro tão importante? Lá vos esperamos.

P. Alpoim

O que diz a Regra ao Secular

"Estabelecemos, em primeiro lugar, que tenhais um de vós como Prior, que há de ser eleito por consenso unânime de todos ou, pelo menos, da parte mais numerosa e madura. A ele prometerão obediência todos os demais e preocupar-se-ão em manter a promessa na prática, juntamente com a castidade e a renúncia à propriedade." R 4

Após a saudação, Santo Alberto coloca como primeira norma de vida a escolha do Prior, ainda antes de falar sobre a oração ou a leitura orante da Bíblia porque a considerava um valor muito importante para a vivência do ideal cristão. A instituição do Prior modifica o relacionamento do poder no interior da Comunidade, é um elemento democrático na organização da vida comunitária. Quem é eleito por 3 ou 6 anos sabe que é "*um no meio de vós*" e que depois de alguns anos, voltará a ser um igual entre os seus pares. Ele é eleito para servir e coordenar o esforço comum de todos para viverem em obséquio de Jesus Cristo. Ao longo da Regra iremos verificar, que no exercício do seu poder ele quase nunca aparece sozinho. O relacionamento entre todos é horizontalizado como expressão da opção dos carmelitas pela vida fraterna.

O Carmelo na voz dos Papas

O Carmelo, alto promontório que se eleva na costa oriental do mar Mediterrâneo, precisamente na altura da Galileia, tem nas suas ladeiras numerosas grutas naturais, preferidas pelos eremitas. (…) Os Carmelitas difundiram no povo cristão a devoção à Bem-Aventurada Virgem do Monte Carmelo, indicando-a como modelo de oração, de contemplação e de dedicação a Deus.

Com efeito Maria, por primeiro e de modo insuperável, acreditou e experimentou que Jesus, Verbo encarnado, é o ápice, o vértice do encontro do homem com Deus. Acolhendo de maneira plena a sua Palavra, Ela "chegou felizmente ao santo monte" (cf. Coleta da Memória) e vive para sempre, de alma e corpo, com o Senhor. Hoje desejo confiar à Rainha do Monte Carmelo todas as comunidades de vida contemplativa espalhadas pelo mundo, de maneira especial as da Ordem Carmelita (…). Que Maria ajude cada cristão a encontrar Deus no silêncio da oração.

Bento XVI
Angelus de 16 de julho de 2006

Encontros de Formação

I - Para os Assistentes Espirituais

No passado dia 27 de janeiro de 2017, realizou-se o **III Encontro de Formação de Assistentes Espirituais para a OCDS**, na Domus Carmeli, em Fátima. O Encontro contou com a presença de 11 padres Carmelitas Descalços, entre eles o P. Provincial e o Delegado Provincial para a OCDS, do Assistente Espiritual da Comunidade do Fundão, do Frei Renato Pereira OCD e dos membros do Conselho Nacional OCDS.

Após a receção de todos e as palavras de acolhimento e agradecimento por parte do P. Provincial e do Presidente do Conselho Nacional, os trabalhos iniciaram-se com uma palestra dada pela Isabela Neves, que abordou o tema do Discernimento Vocacional na OCDS. Esta foi baseada numa comunicação que uma Carmelita Descalça Secular da Província Ibérica (Espanha), chamada Myrna, tinha feito no V Encontro Ibérico OCDS. Este trabalho foi fruto de muita reflexão, pessoal e em comunidade, baseando-se nos textos dos nossos Santos, nomeadamente Santa Teresa de Jesus e São João da Cruz e em dois documentos centrais para esta temática: um texto do P. Aloysius Deeney, intitulado "Elementos para o discernimento da Vocação à Ordem Secular dos Carmelitas Seculares", de 2003/4 e na "Ratio Instituciones para a Ordem Secular", de 2009.

Após o intervalo, o José Manuel apresentou as respostas que os Assistentes deram às duas perguntas que o Conselho Nacional lhes enviou como preparação, nomeadamente "Como Assistente Espiritual, qual a melhor maneira de promover uma mais profunda compreensão da espiritualidade carmelita?" e "Como responsável pela reflexão espiritual durante o Encontro da Comunidade OCDS, que modelo propõe de Assistência (Espiritual)?". As respostas salientaram tópicos importantes como, por exemplo, a necessidade de contactar com os textos originais dos nossos santos, conhecer a família carmelita em Portugal e no Mundo, manter uma relação de comunhão fraterna na oração e a presença na reunião, além da importância de o Assistente Espiritual saber fomentar o diálogo e a reflexão de temas importantes, dando pistas para o discernimento vocacional e ainda de estar presente na vida da comunidade, nomeadamente na aceitação de novos

elementos, na caminhada das promessas e, inclusive, na resolução de possíveis problemas.

Para terminar a manhã, o P. Alpoim abordou o tema "Assistência Pastoral à Ordem Secular", sobre a perspetiva do P. Camilo Maccise. A palestra abordou ainda dois documentos, do P. Luís Arostégui e do P. Savério Cannistrà. O P. Alpoim frisou que o Carmelo é uma só família, com o mesmo carisma e dons apostólicos, e assenta na premissa que Deus nos ama como nós somos, que está próximo de nós e pretende uma relação próxima de amizade. A partir desta temática, e seguindo os dois documentos citados, continuou a frisar qual a missão que é atribuída aos Padres que assistem as Comunidades, sabendo que esta ligação, Assistente-Comunidade, é bidirecional.

Após o almoço, retomaram-se os trabalhos, com o início de um momento de partilha e debate sobre o discernimento vocacional do Carmelita Secular e o papel e colaboração dos Frades OCD. Esta foi uma partilha muito interessante e rica, onde os diferentes participantes expressaram a sua ideia e se debateram alguns aspetos relativos a esta temática.

No fim deste Encontro, foi cantada a Salvé Regina, louvando Nossa Senhora e pedindo a sua proteção e orientação para toda a Família dos Carmelitas Descalços de Portugal.

Gustavo Borges

II - Para os Formadores

O VIII Encontro de Formação de Formadores realizou-se na Domus Carmeli, em Fátima, nos dias 28 e 29 de janeiro de 2017, com o tema: "O discernimento vocacional do Carmelita Secular". Estiveram presentes elementos de todas as Comunidades, exceto da Madeira e de Viana do Castelo. O nosso Provincial, P. Joaquim Teixeira, convidou-nos a uma reflexão profunda e frutífera sobre este tema porque, segundo as suas palavras, "a vontade de Deus precisa do meu discernimento, para que eu perceba qual é de facto a Sua vontade".

O Conselho Nacional, na pessoa da Isabela Neves, apresentou uma conferência intitulada "O discernimento vocacional na OCDS" onde foram real-

çados três aspetos fundamentais do Secular: progredir em santidade, a comunhão eclesial e o compromisso com a evangelização. Realçou ainda que um Carmelita Descalço Secular é definido

como um membro praticante da Igreja Católica que vive sob inspiração de Nossa Senhora do Monte Carmelo, Santa Teresa de Jesus e São João da Cruz, que se compromete com a Ordem e busca o rosto de Deus para o bem da Igreja e do mundo. O António José, da Comunidade do Porto, apresentou também uma preciosa conferência intitulada "Santa Isabel da Trindade e o seu contributo para o discernimento vocacional do Carmelita Descalço". Destacou que Isabel teve certezas desde muito jovem do chamamento de Deus à vida religiosa, mesmo sofrendo com a oposição da mãe, e só alcançou a plena felicidade quando entrou no Carmelo, o que a levou a afirmar "compreendi que o meu céu começava na terra...". Salientou ainda que a vocação do Carmelita Secular é ser testemunha do amor de Deus, é ser contemplativo no mundo, tendo como pilar fundamental da vocação a oração, alimento deste "trato de amizade com Deus". Os trabalhos de grupo foram também oportunidade de partilha e crescimento entre todos, analisando o porquê de querermos ser Carmelitas Seculares, e o porquê de Deus querer que o sejamos.

Este encontro terminou com um momento de ternura com as nossas queridas irmãs do Carmelo de São José, a receberem-nos com muita alegria, e com as quais celebrámos a Santa Missa. No final, o almoço na Domus e a foto de família.

Justina Leão

III - Encontro de Formação no Carmelo algarvio desafiou à espiritualidade de Santa Isabel da Trindade

O Centro de Espiritualidade da Ordem dos Carmelitas Descalços, de Avessadas (Marco de Canaveses), e a comunidade algarvia das irmãs Carmelitas Descalças promoveram no fim-de-semana de 11 e 12 do mês de fevereiro mais um encontro de espiritualidade, desta vez, sobre Santa Isabel da Trindade.

A iniciativa, que teve lugar no Carmelo algarvio, no Patacão (Faro), foi orientada pelo Padre Alpoim Portugal, Carmelita Descalço, sob o tema "À escuta do Mestre". O sacerdote, que começou no sábado por se referir à "força" que a "Palavra pronunciada por Deus" produz na vida de cada pessoa, refletiu sobre a forma como Isabel da Trindade

soube acolher essa Palavra e pô-la em prática.

A santa francesa Isabel da Trindade, nascida em 1880 com o nome de Isabel Catez, foi canonizada em outubro passado pelo Papa Francisco. Natural de Dijon, a religiosa carmelita morreu

em 1906 aos 26 anos, após um longo sofrimento causado pela Doença de Addison.

"Em contraposição a todo o ambiente que se estava a viver naquele momento em todo o mundo, e de um modo especial na França, ela tentou, com a sua espiritualidade e a partir da sua experiência, comunicar que Deus está presente em cada um de nós", afirmou o Padre Alpoim Portugal em declarações ao jornal **Folha do Domingo**.

O sacerdote evidenciou que, pese embora tenha lutado pela sua cura, Isabel da Trindade, "no meio das dificuldades mais extremas compreendeu, aceitou e foi capaz de se unir espiritualmente ao próprio sofrimento de Cristo porque percebeu que o sofrimento faz parte da nossa condição".

O orador procurou então, a partir do exemplo da santa carmelita, motivar na vida de cada pessoa a descoberta do valor da Palavra de Deus. "Queremos descobrir a importância da Palavra de Deus na nossa vida porque ela é o que nos dá vida. Desde a Palavra de Deus é que todas as coisas recebem vida. E em cada momento essa vida é-nos transmitida porque Deus está continuamente a dizer o seu sim", afirmou.

"A Palavra de Deus vai-nos falando através do seu Espírito [Santo], vai-nos falando no interior. Quando lemos esta Palavra que foi escrita há milhares de anos, consideramos essa Palavra como dita hoje e a cada um de nós. E é nesse sentido que ela tem, verdadeiramente, efeito sobre nós", complementou, alertando ser "preciso fazer silêncio interior para que a Palavra penetre e produza o seu efeito".

O Padre Alpoim Portugal desafiou então ao desenvolvimento da "espiritualidade muito profunda e muito atual" de Santa Isabel da Trindade. "Hoje vivemos muito essa dificuldade em acolher, escutar, receber e reconhecer Deus presente e atuante em nós. E é preciso desenvolver esta espiritualidade para que a nossa vida tenha verdadeiramente sentido, inclusive naquilo que nos parece menos positivo", afirmou.

In Folha do Domingo

IV - Encontro de Formação na Comunidade Flos Carmeli - Lisboa

VIII Encontro de Formação da Comunidade "Flos Carmeli" de Lisboa, que no dia 17 de Fevereiro, teve lugar na costumada casa de um dos membros desta Comunidade, a reunião subordinada

ao tema «Discernimento». O tema foi apresentado em dois tempos: a Vocação, ou chamamento, baseada em Mt.18, 18-22, explicada pelo Assistente, provocando interveniências e dúvidas, seguindo-se o perfil e identidade do carmelita secular. Neste momento, foi muito sublinhada a seriedade de quem se apresenta à Ordem, a partir do seu pedido de admissão, referido no anterior Boletim.

Finalizou-se a reunião com a conversa livre, em volta da mesa do habitual chazinho.

Alice Montargil

V - Retiro-Formação no Funchal:

"Ouvintes atentos da Palavra de Deus"

Foi o tema que atraiu à Igreja do Carmo, no Funchal, no dia 18 do passado mês de fevereiro, cerca 80 participantes.

Depois do acolhimento rezámos Laudes, a oração da Igreja com Cristo e a Cristo. O P. Alpoim partilhou connosco três meditações, intervaladas de tempos de silêncio e reflexão pessoal.

O almoço partilhado, rico da nossa gastronomia, concorreu para fomentar a amizade que une as Comunidades da Madeira: Funchal, S. Sebastião, Stª Cecília, N. Srª da Graça Estreito, N. Srª do Bom Sucesso Garachico, N. Srª dos Remédios, Quinta Grande, N. Srª do Carmo, Câmara de Lobos.

O P. Alpoim falou-nos coisas lindas sobre Isabel da Trindade, uma mulher de recolhimento e oração, uma alma contemplativa, uma apaixonada pela Palavra. Isabel que desde os 7 anos já pensava e oferecia tudo a Jesus e que construiu a sua vida desde Deus e para Deus desde o dia da sua 1ª Comunhão. Isabel, uma santa, profundamente adorante que tem consciência que o silêncio interior é fundamental para se chegar à união com Deus. Foi pois pela mão desta mestra, que vê em tudo o que acontece a vontade de Deus, que crê que qualquer acontecimento da vida é um sacramento que nos revela Deus, que também nós fomos conduzidos a descobrir que o Carmelita é uma alma de fé!

Encerrámos este dia maravilhoso com a Eucaristia! A liturgia ficou a cargo das Comunidades e destaco o momento emocionante do ofertório com produtos da terra (um pouco de tudo) como o momento de oferecer as nossas vidas ao Senhor e representa a união da nossa oferenda à oferenda perfeita de Cristo na Cruz.

Rosa Nóbrega

Comunidade de Coimbra

A nossa **Comunidade de Coimbra**, juntamente com muitas centenas de fiéis, festejou com muita alegria no Carmelo de Santa Teresa de Coimbra, a clausura da fase do Inquérito Diocesano do Processo de Beatificação e Canonização da Irmã Lúcia.

A sessão solene teve lugar no dia 13 de Fevereiro de 2017, dia em que se assinalava o 12º aniversário da sua morte.

D. Virgílio Antunes, bispo da diocese, afirmou que esta sessão solene de clausura "era ardentemente desejada por muitas pessoas do mundo católico", porque a vidente, é "pessoa notória na história de Fátima".

Estiveram envolvidos, no processo o papa Bento XVI, o Santuário de Fátima e muito especialmente o Carmelo de Santa Teresa de Coimbra. E ainda, entre outros, dois bispos, dois postuladores, três vice-postuladores, oito pessoas que integraram a comissão histórica e sessenta e uma testemunhas. Dessas testemunhas, salienta-se um cardeal, quatro bispos e trinta e quatro leigos. De todas essas declarações e trabalhos resultou num processo de 15.483 páginas, acomodadas em 19 caixas.

O postulador do processo, o Padre Carmelita Romano Gambalunga, afirmou "Bem-aventurados os puros de coração! Lúcia era mesmo isso, uma mulher de coração puro, com uma missão grandiosa, no século XX".

A próxima fase deste processo passa pelo "envio à Congregação para as Causas dos Santos, onde se segue o processo romano". Festejou-se a "alegria do dever cumprido"!

Esta sessão solene de clausura da fase do Inquérito Diocesano incluiu uma Missa de Ação de Graças, profundamente vivida por uma assembleia de fiéis que extravasou as dimensões da Igreja do Carmelo de Santa Teresa em Coimbra e, pela transmissão televisiva, chegou ao mundo.

A efeméride culminou com um concerto na Igreja da Sé Nova, em que participaram o "Coro Sinfónico Lisboa Cantat", o "Coro Infantil do Conservatório Regional de Coimbra" e a "Orquestra Clássica do Centro". Um dia memorável nesta cidade de Coimbra…

Maria Emília André

Comunidades da Madeira

Foi num ambiente de grande alegria que as Comunidades da Madeira acolheram o Conselho Nacional neste que já é o IV Encontro, realizado no Funchal no dia 19 do passado mês de fevereiro.

Na bagagem, o Conselho Nacional levou quatro objetivos fundamentais: estarmos em família, trocarmos experiências, partilharmos alegrias e dificuldades e estreitar os laços que nos unem. O Carmelo Secular em Portugal é um só, sob o manto de Nossa Senhora do Carmo, a crescer e a crescer em ajuda mútua. O Conselho Nacional está disponível para ajudar as Comunidades na sua caminhada, tendo presente que "o Carmelo é a Vinha do Senhor" e "trabalhar na vinha do Senhor é dar-lhe o melhor de nós mesmos".

À semelhança do que aconteceu no VIII Encontro de Formação, em Fátima, a Isabela Neves apresentou o tema "O discernimento Vocacional na OCDS", uma ajuda nesta caminhada difícil que é discernir qual é de facto a vontade de Deus, tanto nas nossas Comunidades como na nossa vida pessoal.

Terminámos este Encontro, de partilha e crescimento, com a Santa Missa celebrada pelo Sr. Padre Alpoim.

Antes da partida, ainda houve tempo para uma reunião com os representantes de todas as Comunidades da Madeira. Conhecermos melhor a realidade de cada Comunidade, permite encontrarmos os melhores caminhos a serem trilhados por estes filhos queridos de Maria.

O Conselho Nacional regressou ao Continente grato pelo carinho das gentes da Madeira, com o coração cheio de alegria pela partilha frutuosa de todos e com a esperança de um futuro ainda melhor para o Carmelo Secular. "A vinha é grande e os trabalhadores são poucos"!

Revestidos com o Escapulário de Nossa Senhora do Carmo, cremos que Jesus nos reveste com todo o Seu Amor. Que o bom Deus e a Mãe do Carmo nos guie a todos!

Justina Leão

Comunidade do Fundão

A mais recente fundação da Ordem Secular, a Comunidade de S. José, no Fundão, está de parabéns pela admissão de 19 membros. A celebração decorreu em tom solene e festivo, no dia 19, dia de S. José.

O sorriso no rosto de todos expressa bem a alegria que é viver a amizade fraterna nesta Comunidade que agora formam, cultivando as virtudes humanas em clima de confiança, o que permite partilhar e crescer na caridade e amizade.

A nossa missão na Igreja é dar testemunho de vida cristã e ajudar na santificação do mundo através da nossa vida de fé, esperança e amor, segundo os talentos pessoais de cada um, de modo que toda a nossa vida seja uma oração, na busca da união com Deus.

E que dia! O Senhor confia a José uma missão especial, um chamado a uma paternidade especial e o homem do silêncio torna-se homem de ação. Que grande responsabilidade a vossa com a escolha do santo que protege a vossa Comunidade! Agradecemos o vosso testemunho de fé e perseverança. Bem vindos a esta grande família.

Bem haja Padre José Luís pelo amor com que tem vindo a "guardar" e conduzir este pequeno colégio de Cristo.

S. José

À vossa protecção nos entregamos
S. José Pai universal
Esta Comunidade pequenina
No interior de Portugal.

Pai bondoso com muita alegria
E com grande veneração
Te escolhemos como nosso guia
Ocds do Fundão.

Queremos caminhar com Maria
Tua esposa e Mãe de Jesus
Estar atentos ao que nos diz
Stª Teresa e S. João da Cruz.

Carmelitas queremos ser
No silêncio Jesus escutar
Em ato de grande louvor
A Deus Pai contemplar.

Fernanda Guterres

Comunidade de Carvalhosa - Paços de Ferreira

QUE A PAZ
DE DEUS PAI
SEMPRE NOS UNA...

Retiro: 25 e 26 de Março

A Comunidade «CHAMA VIVA DE AMOR» - Carvalhosa/Paços de Ferreira, realizou, com a presença do Sr. Padre Alpoim o seu retiro anual nos passados dias 25/26 de março de 2017.

O dia 25, sábado, foi quase exclusivamente dedicado a reflexão e retiro - este retiro foi bastante inspirado na doutrina e espiritualidade de ISABEL DA TRINDADE, e do modo como ele foi tratado fica-nos, sem sombra de dúvida, o sentimento de que Deus nos dá uma capacidade infinita para O acolher; contudo, neste retiro, podemos apontar profundamente que nos temos de tornar mais conformes ao nosso Mestre, e mais, de nos fundir n'Ele de modo que pudéssemos dizer: «Já não sou eu que vivo, é Ele que vive em mim». Abrir-nos e procurar a união com Deus pelo retorno ao centro da nossa alma onde, desde o nosso baptismo, a Trindade abre em nós a Sua morada, cria e gera em nós um espaço aberto, disponível, apto, sedento..., o que implica uma procura orante, assídua, da parte de cada um de nós.

Promessas: 26 de Março

No domingo, dia 26, na Eucaristia paroquial das 11H30, na presença do nosso pároco, P. Tiago, e do nosso Assistente, fizeram as suas Promessas definitivas a MARIA DE JESUS LOBO e a PAULA CARNEIRO; fizeram a renovação das promessas a JUSTINA LEÃO e a GUIOMAR ROCHA. Para todas, uma feliz fidelidade aos vossos compromissos para com a Ordem Secular de Carmelitas Descalços!

Eleições: 8 de Abril

Estando presentes todos os membros que constituem a Comunidade «CHAMA VIVA DE AMOR», exceptuando 4 elementos que não compareceram por motivos de doença, e na presença do nosso Assistente espiritual - Padre Alpoim Portugal -, pelas 16H30 de sábado, dia oito de abril, demos início, segundo os nossos Estatutos, às eleições para o novo triénio: abril de 2017 a abril de 2020. Assim sendo, e depois da devida exortação feita pelo Delegado Provincail para a OCDS a todos os presentes, apelando ao espírito de serviço que esta eleição significa, ficou constituído deste modo o novo Conselho da Comunidade: Presidente - MARIA AMÉLIA SILVA; secretária - Maria Otilia Alves Barbosa; tesoureira - Paula Cristina Carneiro; vogal - Maria Fernanda Costa; e Mestre de Formação - Maria Madalena Neto.

De salientar ainda que, antes das votações, fizemos a nossa habitual reflexão, uma vez que este era o encontro mensal de abril, que se centrou na visão antropológica/espiritual da pessoa humana, a partir do Guião 3, II série, tendo por modelo de interpretação o «exemplo das comunidades cristãs primitivas» que, nem de propósito, um grandioso tema para o dia de hoje e para sempre... «quem tem ouvidos que oiça...», diz o Senhor.

O nosso encontro, e como acção de graças ao Senhor por tudo o que vem realizando em nós e através de nós, terminou com a oração das I Vésperas do Domingo da Paixão ou de Ramos.

Com um grande abraço de sempre,

Maria Otília.

Comunidade de Tavira

No dia 21 de março, a Sandra Nobre fez o seu pedido de Admissão ao Período de Formação na Comunidade de Santa Teresa, em Tavira.

Os Evangelhos mostram diversos modos de seguir Jesus, nalguns, implica encarnar a radicalidade da Sua vida, deixando família, trabalho e bens para estar disponível a anunciar e tornar fecunda, com a oração, a Boa Nova do Reino.

Para nós o seguimento de Jesus não muda o nosso género de vida.

Nós, Carmelitas Descalços Seculares, na nossa vida familiar, laboral e social é que procuramos a plena união com Deus, vivendo a fé desde o espírito de Santa Teresa e São João da Cruz, em união com a Virgem Maria, Nossa Senhora e sob a Sua protecção.

Foi com esta consciência, que a nossa Sandra pediu para ser admitida à Ordem, na nossa Comunidade, para viver em fraternidade com outros irmãos, a quem o Senhor também chamou, a segui-Lo no espírito do Carmelo Teresiano.

Isabela Neves

Oremus pro vobis

Eleições nos Carmelos de Braga e Faro

I – Braga:

No início deste ano civil realizaram-se eleições no Carmelo de Braga, para um novo triénio. Partilhamos com todos o resultado, conscientes de que foi com grande sentido de família, que as nossas Irmãs no-lo comunicaram.

Ficou assim constituído o novo Conselho da comunidade de Braga:

Prioresa – Ir. Maria das Neves do Coração de Jesus

1ª Conselheira – Ir. Maria Cristina do Amor de Deus

2ª Conselheira – Ir. Maria da Santíssima Trindade

3ª Conselheira – Ir. Maria Teresa do Espírito Santo

II – Faro:

Prioresa – Ir. Lúcia Maria de Nª Sª de Fátima e da Santa Cruz

1ª Conselheira – Ir. Maria de Lurdes do C. de Jesus

2ª Conselheira – Ir. Teresa do Menino Jesus e de Maria Imaculada

3ª Conselheira – Ir. Maria de Fátima do Coração Imaculado

Agradecem as nossas orações para este novo triénio para que o espírito teresiano e sanjoanista sempre as acompanhe e a ele permaneçam fiéis. E o Conselho Nacional, em nome da Ordem Secular, reza para que as nossas Irmãs sejam dóceis à voz do Espírito e por Deus se deixem conduzir, para que na Igreja sejam continuadoras e recriadoras do carisma que o mesmo Deus confiou a Stª Teresa de Jesus e S. João da Cruz a quem temos por fundadores, pais e mestres.

O Carmelo no mundo

O primeiro Jubileu Teresiano terá início no próximo 15 de outubro de 2017 (Festa de Santa Teresa de Jesus) e prolongar-se-á por um ano até 15 de outubro de 2018. Um ano de graça seguindo as pegadas da nossa Santa,

como definiu Don Jesús Bispo de Ávila.

A Diocese está a preparar um programa pastoral de modo a permitir que todos os fiéis de Ávila conheçam e aprofundem o rico magistério espiritual de Santa Teresa de Jesus, de modo que, partilhando a sua experiência de oração centrada na amizade com Jesus Cristo, sejam capazes de empreender a nova evangelização segundo os desejos do Santo Padre Francisco e possam partilhar com os peregrinos não só a recordação, mas algo mais importante, a presença viva de Santa Teresa entre nós.

Para ganhar a indulgência, as condições são as de qualquer Ano Jubilar: orar pelas intenções do Santo Padre; receber a absolvição sacramental e a comunhão eucarística 15 dias antes ou depois da peregrinação e recitar o Credo

Para ganhar o Jubileu: participar na Eucaristia (em conventos determinados que pode consultar em http://diocesisdeavila.blogspot.pt/) todos os domingos compreendidos entre 15 de outubro de 2017 e 15 de outubro de 2018. Para além de outras maneiras, destacamos uma que espelha bem a pedagogia teresiana do acolhimento: qualquer dia do ano, e sem necessidade de entrar em templos jubilares, para os doentes e presos, sempre que, para além dos requisitos habituais, leiam uma das quatro obras principais da nossa Santa Teresa – Vida, Moradas, Caminho ou Fundações.

O Secular em oração

Capítulo Provincial

A nossa Família viveu horas de expectativa relativamente à eleição do novo Provincial, mas no passado dia 18 foi escrutinado o Padre Pedro Lourenço Ferreira particularmente conhecido pelo seu talento, abnegação e fé, para continuar a condução do povo carmelitano no cunho do seu carisma.

Desde já, nas suas pomos as nossas mãos, Revdo. Padre Provincial, Padre Pedro Lourenço Ferreira em atitude de Entrega, Compromisso, Obediência e Esperança, tal como o fizemos no provincialato do Padre Joaquim Teixeira.

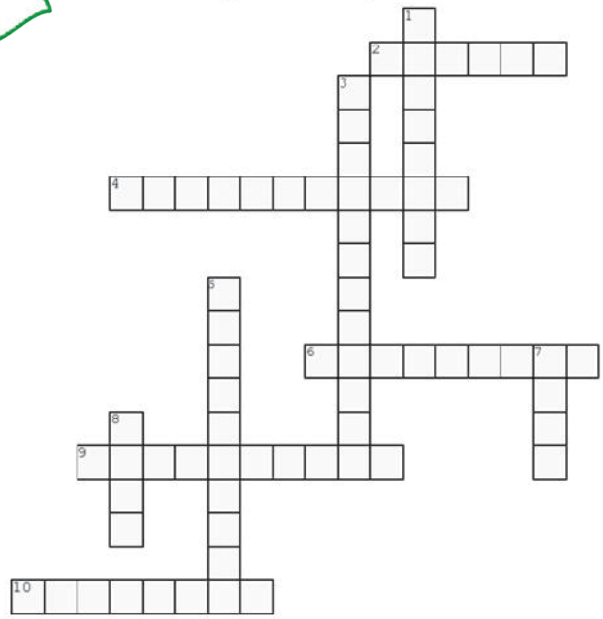
Manifestando o nosso brado de boas-vindas, vimos afirmar uma contínua e verdadeira entrega, e a firme decisão de testemunhar a força da Oração, com a certeza da presença e guia do Espírito nas grandes decisões.

A OCDS regozija-se de fazer parte deste todo que é "um pedacinho de Céu na Terra" e pede a Deus que sempre saiba honrar o seu brasão, com as suas doze estrelas a iluminarem o nosso caminho de peregrinos, guiados por Teresa e João, sob o manto de Maria.

dos + pequeninos

Ressuscitou

Completa o crucigrama



Horizontal

2. Jesus morreu na Cruz para nos ...
4. ... é a Festa que conclui o Tempo Pascal
6. ... dias dura o Tempo Pascal
9. Jesus Ressuscitado apareceu aos seus ...
10. ... é a Festa que celebramos entre a Páscoa e o Pentecostes

Vertical

1. ... encontrou o túmulo vazio
3. Domingo de Páscoa ou da ...
5. Jesus está Vivo e presente na ...
7. ... não sejas incrédulo mas crente
8. Eu Sou a Ressurreição e a ...

Santos Carmelitas

JULHO

9 – B. Joana Scopelli, Fac.
13 – S. Teresa de Jesus dos Andes, Fac.
16 – NOSSA SENHORA DO CARMO, Sol.
17 – BB. Teresa de S. Agostinho e companheiras, Mem.
19 – Nossa Senhora, Mãe da Divina Graça, Mem.
20 – Santo Elias, Festa
23 – B. Maria Pilar, Teresa e Maria Ângeles, Fac.
24 – B. João Soreth, Mem.
24 – B. Maria das Mercês Prat y Prat, Fac.
27 – B. Tito Brandsma, Fac.
28 – B. João Soreth, Fac.

Boletim Informativo da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços
Coordenação: Isabela Alexandra Neves - zabelaneves@gmail.com
Colaboração: Alice Montargil – alicemontargil@gmail.com
Maria Emília André – m.emilia.andre@gmail.com